



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação



O NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DO COLÉGIO PEDRO II: discurso
informacional e memória institucional.

Aluno: Thalita Oliveira da Silva Gama
Orientador: Antônio José Barbosa Oliveira
Coorientadora: Tatyana Marques

Rio de Janeiro
2013

Thalita Oliveira da Silva Gama

O NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DO COLÉGIO PEDRO II :
Discurso informacional e memória institucional.

Projeto apresentado ao Curso de Biblioteconomia e
Gestão de Unidades de Informação, durante a
disciplina Projeto Final II, como requisito parcial de
aprovação.

Aluno: Thalita Oliveira da Silva Gama
Orientador: Antônio José Barbosa Oliveira
Coorientadora: Tatyana Marques

Rio de Janeiro
2013

G176n

Gama, Thalita Oliveira da Silva Gama.

O Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II: Discurso informacional e memória institucional / Thalita Oliveira da Silva Gama . – Rio de Janeiro, 2013.

40f.

Orientador: Antônio José Barbosa Oliveira

Coorientador: Tatyana Marques

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2013.

1. Colégio Pedro II . 2. Memória. I. Oliveira, Antônio José Barbosa
. II. Título.

CDU: 004 07-004 33

THALITA OLIVEIRA DA SILVA GAMA

O Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II: Discurso informacional e memória institucional

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG/FACC), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

BANCA EXAMINADORA

Aprovado em: ____ / ____ / ____

Prof. Antônio José de Oliveira Barbosa
Doutor em Memória Social
Orientador

Prof. Tatyana Marques
Mestre em Memória Social
Coorientadora

Prof. Maria Jose Veloso da Costa Santos
Mestre em Ciência da Informação
Convidada

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado saúde e forças para chegar até aqui.

Ao meu pai, por ser meu exemplo, meu amigo e pelo apoio incondicional.

A minha mãe pelas renúncias em prol dos meus objetivos, por ter me ensinado que a educação era a única saída para uma vida melhor e por todo o amor.

As minhas amigas Raiany, Verônica, Laryssa, Nathália, Aymée e Barbara por terem entendido minhas ausências e por sempre estarem ao meu lado.

Aos amigos que fiz na faculdade Thulio, Taís, Gabrielle, Mariana, Andréia e Lívia, que tornaram esses 4 anos, muito mais divertidos e coloridos. Por todas as risadas, aventuras e trabalhos feitos.

Aos professores e funcionários do CBG pelo trabalho feito nitidamente com muita dedicação aos alunos.

Ao meu orientador, Antônio, que sempre foi muito paciente e prestativo. Maravilhoso é a sua definição.

A minha coorientadora Tatyana, que tive o prazer de trabalhar no NUDOM e é uma grande amiga.

A todos os locais que me deram a oportunidade de estágio, onde aprendi e solidifiquei meus conhecimentos.

Ao NUDOM, que muito mais que um estágio, se tornou uma segunda família para mim. Dedico esse trabalho a todo amor, companheirismo e amizade que recebi nesse local, nunca poderei agradecer o suficiente, muito obrigada Bia, Beth e Taty. Trabalhar com vocês, me fez muito feliz.

RESUMO

GAMA, Thalita Oliveira da Silva. **O Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II**: Discurso informacional e memória institucional. 2013.40f. Projeto Final II. Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação. Faculdade de Administração e Ciências Contábeis. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2013.

O presente trabalho busca mostrar o valor dos documentos armazenados no Núcleo de Documentação e Memória (NUDOM) do Colégio Pedro II, o modo como ele é visto pelos que buscam estudá-lo, além de analisar a produção científica existente no acervo referente ao Colégio e a sua história. Em sua metodologia o método de coleta de dados utilizado foi quantitativo a partir do cadastro dos pesquisadores, que durante o recorte temporal de 2007/2011 consultaram o acervo do NUDOM. Os resultados obtidos apontaram para uma grande procura sobre a história do colégio, reforçando a importância da instituição e sua representação social que a associa a uma instituição tradicional e de excelência. Foram 15 pesquisas no total sobre essa temática. Com isso buscou-se no acervo de Teses/Dissertações e monografias armazenadas no Núcleo quais dessas pesquisas ali iniciadas, geraram alguma produção científica. Assim sendo buscou-se em 9 produções científicas sobre o colégio que foram geradas das pesquisas do núcleo, cumprindo os requisitos dessa pesquisa, as palavras-chave títulos e resumos utilizadas. Em seguida analisou-se as características discursivas vinculadas a essa produção. Utilizou-se de apoio a análise os preceitos da análise do discurso da vertente francesa, entendendo o discurso como um acontecimento ao lado dos conceitos de memória institucional e social e instituições. O trabalho aponta para a existência do cultivo da popularidade do Colégio Pedro II como instituição de respeito, renome, superioridade na educação e exemplo de estrutura e currículo para a educação no Brasil.

Palavras-chave: Colégio Pedro II. Memória. Discurso informacional

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 JUSTIFICATIVA	10
3 OBJETIVOS	12
3.1 GERAIS.....	12
3.2 ESPECÍFICOS.....	12
4 REFERÊNCIAL TEÓRICO	13
4.1 O CONCEITO DE INSTITUIÇÃO.....	13
4.1 DISCURSO INFORMACIONAL.....	14
4.2 CONCEITOS DE MEMÓRIA INSTITUCIONAL E SOCIAL.....	15
5 METODOLOGIA	17
6 DESENVOLVIMENTO DO OBJETO DE PESQUISA	18
6.1 O COLÉGIO PEDRO II.....	18
6.2 O NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA.....	19
6.3 A PESQUISA.....	21
7 CONCLUSÕES	26
REFERÊNCIAS	28
APÊNDICE – TABELA A	30
APÊNDICE – TABELA B	32
APÊNDICE – TABELA C	35
APÊNDICE – TABELA D	36

1 INTRODUÇÃO

O Colégio Pedro II (CPII), além de formador da educação dos jovens é antes de tudo uma referência da educação no Brasil e um símbolo de qualidade no ensino. Primeira instituição secundária fundada no país, o colégio foi um exemplo a ser copiado pelos seus precursores. Modelo de diversos currículos em várias disciplinas país afora, torna-se impossível falar sobre a educação no Brasil sem falar sobre a história do CPII. Através dos seus mais de 173 anos, sua imagem foi mistificada várias vezes e por muitos de seus ritos e tradições o colégio ocupa um lugar privilegiado no imaginário popular. Eugênio de Barros Raja Gabaglia (2009,p.2) fala no primeiro anuário do Colégio que “Relativamente velho em um país ainda tão novo o Colégio Pedro II pode justamente ufanar-se da sua existência e pode dizer às gerações futuras que as passadas souberam nobremente seu dever”.

Tem-se nesse aspecto uma necessidade identitária, que surge desde a utilização de símbolos característicos do colégio até o seu uniforme, o que reforça sua individualidade perante as outras instituições de ensino. A memória institucional é a união entre os documentos oficiais e discursos, aliado aos registros “agregados” como fotografias e depoimentos. Com isso o lugar onde se guarda esses registros torna-se um lugar de memória, da guarda da memória institucional. Não apenas o armazenamento, mas a junção do que é relevante para a história do colégio e o que se fala dele em um só lugar, torna o Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II (NUDOM) símbolo máximo da guarda da memória e transmissão aos interessados. O que ali se pesquisa, e é divulgado por diversas instituições de ensino, tanto nos níveis de graduação, mestrado ou doutorado é um reflexo da identidade e reputação do CPII como um todo. Pode-se arriscar a dizer que a divulgação que ocorre com as pesquisas feitas no NUDOM trabalha como difusora da imagem do Colégio. Não se trata apenas de organizar e processar tecnicamente os documentos aos usuários, há também a disponibilização dos mesmos. Assim não o fosse, o centro de memória seria apenas um “guardião” ou armazenador de acervo, o que não ocorre.

Jô Gondar (2005) aponta que a memória social é polissêmica e mantém relações próximas com os referenciais simbólicos:

Pode ser entendida sob duas vertentes: de um lado podemos admitir que a memória comporta diversas significações; de outro de que ela se abre a uma variedade de sistemas de signos. Tanto signos simbólicos (palavras orais e escritas) quanto os signos icônicos (imagens desenhadas ou esculpidas), e mesmo os signos indiciais (marcas corporais por exemplo), podem servir de suporte para a construção de uma memória. (GONDAR, 2005, p.12)

Sabendo disso o presente trabalho busca dentro do próprio ambiente e guarda do Colégio, o modo como ele é visto pelos que buscam estudá-lo. A relevância da pesquisa se fundamenta na proposta de sistematizar essa memória e evidenciar, quais os assuntos e interesses o Colégio Pedro II desperta nos estudiosos de diversas áreas. O que se busca responder aqui é como o Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II contribui para uma construção e reprodução da memória institucional. Ainda utiliza-se para um melhor entendimento o conceito de representações por Durkheim:

As representações coletivas traduzem a maneira como o grupo se pensa nas relações com os objetos que o afetam. Para compreender como a sociedade se representa a si própria e ao mundo que a rodeia, precisamos considerar a natureza da sociedade e não dos indivíduos. Os símbolos com que ela se pensa mudam de acordo com sua natureza [...] Se ela aceita ou condena certos modos de conduta, é porque entram em choque ou não com alguns dos seus sentimentos fundamentais, sentimentos estes que pertencem a sua constituição. (DURKHEIM, 1978, p. 23)

Pode-se concluir que as representações do Colégio Pedro II carregam os elementos de interesse específico de uma classe ou grupo, pois as representações “são uma mistura das ideias das elites, das grandes massas e também das filosofias correntes, e expressão das contradições vividas no plano das relações sociais de produção” MINAYO (1994). Sendo assim tem como fio condutor a representação dos acontecimentos, os processos de produção e as relações vindas desse processo.

Utilizando como base ainda o conceito de identidade por Hall:

Ao invés de tomar a identidade por um fato que, uma vez consumado, passa, em seguida, a ser representado pelas novas práticas culturais, deveríamos pensá-la, talvez, como uma “produção” que nunca se completa, que está sempre em processo e é sempre constituída interna e não externamente à representação. (HALL, 1996, p.70)

Essa identidade presente nos trabalhos armazenados no NUDOM, constroem sucessivamente a imagem gerada pelo colégio e disseminada dentro do ambiente acadêmico e científico. A metodologia empregada foi a ordenação dos termos/ assuntos de pesquisa por meio da sua popularidade em ser procurado e uma avaliação se essas respostas /dúvidas / questionamentos foram respondidas quantitativamente, verificando-se os trabalhos que foram depositados pelos pesquisadores no acervo do NUDOM após a conclusão da sua pesquisa. Por consecução dos

objetivos centrais da pesquisa – o de estabelecer uma análise sobre os assuntos relevantes pesquisados sobre o colégio – o trabalho foi circunscrito ao corte temporal de 2007 até 2011. A escolha do corte temporal se dá a uma análise dos mais recentes anos e consequentemente, mais recentes pesquisas. A partir dessa coleta de dados, uma tabela com os assuntos mais procurados por ordem de popularidade foi feita. Após essa tabela pronta e os termos elencados, buscou-se nas produções existentes no acervo do NUDOM, os pesquisadores que concluíram sua pesquisa, sobre o tema mais popular analisado na pesquisa: a história do Colégio Pedro II. Foi analisado o registro das informações e a difusão do conhecimento a partir do seu discurso informacional sobre o CPII baseado nos títulos dos trabalhos, seus resumos e nas palavras-chave utilizadas pelos autores.

2 JUSTIFICATIVA

Fui estagiária de Biblioteconomia durante 1 ano e meio no NUDOM. Trabalhei diretamente com o acervo e vi ali um grande potencial de pesquisa. Presenciei muitas buscas e descobertas junto aos pesquisadores que procuravam informações para diversos objetivos como pesquisas autônomas, programas de TV ou produção científica. Com base nessa minha experiência na pesquisa e análise dos dados utilizados busco responder ao problema/questão formulado nessa monografia: De que forma o NUDOM contribui para a construção e reprodução de uma memória institucional do Colégio Pedro II e para a produção científica de trabalhos que tratam da história e memória da instituição?

Vera C. Andrade (1999) em sua tese, exemplifica em três dimensões da memória o relacionamento institucional do Colégio Pedro II com a sociedade e a construção da sua memória coletiva:

- Imagens da comunidade afetiva: criação de símbolos que perpetuam a origem monárquica da instituição.
- Quadro de analogia: organização de eventos comemorativos que promovem o partilhar da experiência passada.
- Preservação da documentação: valorização das lembranças para a produção da história-memória, cuja função é relembrar e resgatar o passado ilustre, na tarefa de formar novos grupos de solidariedade no presente.

Tendo tais dimensões em mente busca-se uma análise principalmente do terceiro ponto proposto, o da preservação de documentos e sua importância para a continuidade da memória institucional. E com isso, buscar como se estabelece o discurso informacional sobre a instituição e como há a divulgação e recuperação dessas informações, de forma a subsidiar novas pesquisas na área do patrimônio histórico-cultural da escola.

3 OBJETIVOS

O Projeto Final terá seus objetivos descritos abaixo:

3.1 Geral

Desenvolver pelo viés da Memória/Discurso, o papel desempenhado pelo NUDOM como lugar de produção e disseminação da memória institucional do Colégio Pedro II. Por meio do acervo existente e armazenado, decorrentes de trabalhos desenvolvidos tendo a documentação do núcleo como fonte de pesquisa.

3.2 Específicos

- Elencar os principais assuntos/ temas que levam os pesquisadores a procurarem o NUDOM
- Observar se essa demanda foi atendida numa correspondência aos trabalhos desenvolvidos e que fazem parte do acervo do NUDOM.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 O conceito de instituição

A memória institucional é atrelada ao poder e ao desejo do controle sobre o que será propagado pela/sobre a instituição em questão. É uma interação entre poderes e saberes. Todo um jogo de poder ocorre por trás de cada fato histórico registrado e propagado. Em muitos momentos na história da humanidade, heróis foram criados, ou silenciados em prol deste jogo, lendas urbanas foram alimentadas e imagens construídas. Nada é por acaso na continuidade de uma história, ou na exaltação de algum fato histórico. Utilizando Oliveira (2008, p.21) que fala que o conceito de memória institucional é um “campo permeado pelas disputas de poderes, na dimensão dos embates que definirão *o que* será lembrado, *como* será lembrado, e também com aquilo que, não sendo lembrado, será esquecido: não somos só o que lembramos, somos também o que esquecemos.” O esquecer também é essencial para a compreensão do conceito de instituição. Afinal fatos abandonados, deixados de lado na história, poderiam mudar o rumo da imagem propagada pela instituição, seus rumos políticos e decisões importantes na sua estrutura. Alberti (apud Oliveira, 2008, p.34) explica que “conceber o passado não é apenas selá-lo sob determinado significado, construir para ele uma interpretação; conceber o passado é também negociar e *disputar significados* e *desencadear ações*”.(ALBERTI, apud OLIVEIRA, 2008, p.43) Essas ações, desencadeiam os processos futuros, e discursos presentes e incorporados nas instituições.

Tanto as ausências quanto as palavras, suas formas de serem expostas e as ocasiões, moldam a/pela ideologia que permeia toda e qualquer instituição. E-mails, cartas, relatórios, fotografias, tudo em relação ao ambiente, e bem como as formas de estrutura dessa divulgação, são registros dessa memória institucional, seu discurso e ideologia. Por discurso Oliveira (2008) define que:

O discurso a que nos referimos extrapola a noção de textos, documentos e falas. Refere-se à relação que os sujeitos estabelecem com o meio social e o processo histórico em curso. Discurso permeado pela ideologia, que se oculta muitas vezes nas retóricas das autoridades e no conteúdo dos documentos institucionais. (OLIVEIRA, 2008, p. 33)

Em relação a essa monografia busca-se entender como os documentos, livros utilizados pelos pesquisadores que buscam o NUDOM, passam essa imagem do Colégio Pedro II, qual seria essa imagem, esse discurso vindo por início de um lugar de memória da própria instituição? Com a pesquisa e análise essa questão será respondida.

4.2 Discurso Informacional

A análise do discurso de tradição europeia chamada de escola francesa, utiliza a prática de “explicar o texto”, o funcionamento do dizer. Brandão (2004) aponta que inicialmente era definida como “o estudo linguístico das condições de produção de um enunciado” e se apoia sobre conceitos e métodos de linguística. Porém são necessários alguns conceitos para uma melhor compreensão da análise de discurso que são apontados por Maingueneau (1987 apud Brandão 2004):

- O quadro das instituições em que o discurso é produzido, as quais delimitam fortemente a enunciação;
- Os embates históricos, sociais etc. que se cristalizam no discurso.
- O espaço próprio que cada discurso configura para si mesmo no interior de um interdiscurso.

O conceito de discurso informacional neste trabalho pode ser definido como uma análise das diversas manifestações/ representações discursivas, construídas na/pela produção científica armazenada no NUDOM, sobre o Colégio Pedro II. Concebendo o discurso informacional como um conjunto de enunciados (verbais, não- verbais, escritos, imagéticos) que é construído por e para os sujeitos a partir de contextos sócio- históricos, entende-se que, através dele, pode-se perceber (ou apreender os sentidos) da forma como o colégio é visto/representado/definido pela comunidade que se propôs a estudá-lo. A partir da vertente francesa da análise do discurso pretende-se perceber quais são as interdiscursividades, as regularidades discursivas que caracterizam o Colégio Pedro II e que retomam outros discursos e atribuem sua construção identitária, a partir dos trabalhos de pesquisa realizados no NUDOM. Para Orlandi (2007),

O fato de que há um já dito que sustenta a possibilidade mesma de todo dizer, é fundamental para se compreender o funcionamento do discurso, a sua relação com os sujeitos e com a ideologia. A observação do interdiscurso nos permite remeter o dizer a toda uma filiação de dizeres, a uma memória, e a identificá-lo em sua historicidade, em sua significância, mostrando seus compromissos políticos e ideológicos. (ORLANDI, 2007, p.32)

A utilização da vertente francesa se justifica pela definição da mesma defender que os sentidos são construídos historicamente, e que os enunciados não são conscientes, e sim que o sujeito age também na atuação da ideologia e na busca de sentido. Essa forma de produzir esse discurso é sócio historicamente construído, tornando-se oportuno a utilização nesse trabalho. Para a AD o que está em questão não é o sujeito em si; o que importa é o lugar ideológico de onde enunciam os sujeitos. [...] Os sentidos possíveis de um discurso, portanto, são sentidos demarcados, preestabelecidos pela própria identidade de cada uma das formações discursivas colocadas em relação no espaço interdiscursivo (MUSSALIM, 2003).

4.3 Conceitos de memória institucional e social

Existem várias definições sobre memória. A memória institucional segundo Nassar (2007), remete à ideia de legitimidade, criação e identidade, justificando a sua escolha para este estudo. Para Halbwachs (1990 p.45) “cada memória individual é um ponto de vista sobre a memória coletiva”, e essa memória coletiva, agrupada a fatos que a sociedade escolheu como importantes, torna-se memória social, com a possibilidade de propagação e registro de tais informações. E ainda pode ser analisada pela questão da identidade:

A memória é um elemento constituinte de sentimento de identidade, tanto individual como coletiva, na medida em que ela é também um fator extremamente importante do sentimento de continuidade e de coerência de uma pessoa ou de um grupo em sua reconstrução de si. (POLLAK, 1992)

Baseado nisso, reforço que o objetivo dessa monografia é alinhar à concepção da memória enquanto fenômeno socialmente produzido e disseminado pelos diversos mecanismos, suportes ou recursos informacionais, sobretudo ao se tratar dos discursos informacionais produzidos na/pela/ou sobre as instituições e que reforçam determinadas representações identitárias sobre estas mesmas instituições junto ao corpo social.

O conceito de Memória Social tem origem no pensamento de Maurice Halbwachs vindo da Sociologia de Durkheim e trata de uma abordagem da memória como um substrato de conhecimento coletivo e culturalmente conhecido por determinado grupo, em certo contexto social. (GONDAR,2005) salienta que :

hoje a memória é uma construção. Ela não nos conduz a reconstituir o passado , mas sim a reconstituí-lo com base nas questões que nos fazemos, que fazemos a ele, questões que dizem mais de nós mesmo, de nossa

perspectiva presente, que do frescor dos acontecimentos passados.
(GONDAR,2005,p.18)

O conceito de memória produzido hoje reflete nosso passado e solidifica nosso modo de pensar o futuro. Segundo Pollak (1992), a memória social é um fenômeno coletivo e social, construído coletivamente e submetido a transformações constantes. Ela transmite a cultura local herdada e é constituída por acontecimentos vividos socialmente. Parte-se também do princípio de que a memória é seletiva, visto que, nem todos os fatos ficam registrados.

5 METODOLOGIA

Foi feito primeiramente uma análise das fichas dos pesquisadores que procuraram o NUDOM entre os anos de 2007 e 2011 e nessas fichas procurou-se o tema apontado como o de interesse. A partir dessa coleta de dados, uma tabela com os assuntos mais procurados por ordem de popularidade foi feita. Após essa tabela pronta e os termos elencados, buscou-se nas produções existentes no acervo do NUDOM, os pesquisadores que concluíram sua pesquisa, sobre o tema mais popular analisado na pesquisa: a história do Colégio Pedro II. Dos 15 pesquisadores, 9 chegaram a concluir a pesquisa e devolveram ao NUDOM uma cópia dessa produção acadêmica (teses, dissertações e monografias). Com esses trabalhos em mãos analisou-se o registro das informações e a difusão do conhecimento a partir do seu discurso informacional sobre o CPII baseado nos títulos, resumos e palavras-chave utilizados pelos autores.

6 DESENVOLVIMENTO DO OBJETO DE PESQUISA

6.1 O Colégio Pedro II

O Colégio de Pedro II foi o primeiro colégio de instrução secundária oficial do Brasil, caracterizando-se como importante elemento de construção do projeto civilizatório do Império, de fortalecimento do Estado e formação da nação brasileira. Como agência oficial de educação e cultura, co-criadora das elites condutoras do país, o Imperial Colégio foi criado para ser modelo da instrução pública secundária do Município da Corte e demais províncias, das aulas avulsas e dos estabelecimentos particulares existentes. Passou por diversas modificações ao longo da sua história, mas seu “passado de glórias e honrosas tradições” permanecem na memória da sociedade.

Maurice Halbwachs (1990) discorre sobre a diferença entre história e memória coletiva, onde a memória emerge de um grupo que ela une, é sempre vivida física ou emocionalmente, e não ultrapassa os limites de quem a viveu. Há tantas memórias quantos grupos existem, ela é por natureza, múltipla, coletiva, plural e individualizada. Já a história seria escrita e impessoal, o que não é escrito, registrado, desaparece. Pensando sobre tais conceitos, o Colégio Pedro II se mostra um lugar cheio de memória, com seus ex-alunos, professores e funcionários, suas lembranças e recordações que foram vividas e que podem ou não ser registradas. Entretanto, certamente é um local histórico, onde há o registro físico, impessoal e cronológico da sua trajetória. A mistura entre esses dois conceitos é o que torna a instituição como um todo, tão interessante.

Pierre Nora (1993) diz que a história é reconstrução sempre problemática e incompleta do que não existe mais e que os “lugares de memória” nascem e vivem do sentimento, que não há memória espontânea, é sempre necessário um trabalho para mantê-la. É a expressão do anseio ao retorno de ritos que definem os grupos, o movimento de resgate. E sem isso, ela se perderia. E mesmo com alguma manipulação, deturpação, transformação ou petrificação da história, sem isso eles não se tornariam lugares de memória. É uma história que possui restos de memória. O Colégio Pedro II se encaixa em tal definição, tendo sua memória carregada por grupos vivos que dialogam com a lembrança e o esquecimento, inconscientes de suas mudanças progressivas. O Colégio tornou-se um símbolo da pátria, moldado e visto como tal pela sociedade. A partir da implementação dos concursos de acesso, parecidos com os

vestibulares, observa-se a vontade e o orgulho dos alunos por estudarem em tal renomado Colégio. Dotado de uma cultura escolar própria, códigos de conduta, com tradições (comemoração do aniversário do Colégio, canto ao hino, música da tabuada), símbolos (emblema no uniforme, bandeira, pena de ouro para os melhores alunos), horários (como ter aulas aos sábados, atividade não muito normal em outros colégios) e associação de ex-alunos. Todas essas ações, eventos e símbolos em conjunto formam a memória coletiva da instituição.

6.2 O Núcleo de Documentação e Memória

Criado pela Portaria da Direção Geral Nº 1019 de 22 / 08 / 1995, o NUDOM – Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II- criado pela iniciativa do Diretor Geral Professor Wilson Choeri – pode ser definido como um núcleo institucional de pesquisa interdepartamental, aberto ao público desde 1998. Seus objetivos fundamentais são: preservar, tratar e divulgar o acervo documental, bibliográfico e iconográfico do Colégio Pedro II; estimular o trabalho de pesquisa na comunidade escolar junto aos professores e alunos; dar suporte ao trabalho de pesquisa de graduação e pós-graduação de instituições nacionais e estrangeiras. Os objetivos gerais do NUDOM são preservar, tratar e divulgar o acervo histórico do Colégio Pedro II, estimular o trabalho de pesquisa na comunidade escolar e apoiar o trabalho de pesquisa de graduação e pós-graduação.

A importância documental das coleções pertencentes ao acervo do NUDOM revela o potencial do Colégio Pedro II como lugar de memória da História da Educação no Brasil, qualificando-o como espaço de pesquisa em nível de graduação, mestrado e doutorado.

Tem como objetivo preservar as fontes documentais e a memória do Colégio Pedro II ,uma instituição de ensino reconhecida pela comunidade acadêmica por sua contribuição na produção de conhecimento em diferentes campos abertos à educação em suas múltiplas vertentes.

O acervo documental é formado por um conjunto bibliográfico, arquivístico e iconográfico. O acervo bibliográfico contém as teses de concurso para a cátedra desde o século XIX, os programas de ensino do Colégio, regulamentos, regimentos e relatórios, a produção acadêmica atual – teses de doutorado e dissertações de mestrado dos professores e funcionários do Colégio Pedro II, além de pesquisadores externos que estudam o colégio –,

livros didáticos adotados no Colégio, Coleção das Leis do Brasil (com algumas lacunas), obras de memorialistas, professores e ex-alunos. O acervo arquivístico é representado por um conjunto de Livros Manuscritos – séc. XIX a séc. XX, neste conjunto encontram-se os Livros de Atas da Congregação desde 1881, Livros de Atas de Concursos de professores para ingresso no Colégio, o primeiro Livro de Avisos do Imperial Colégio de Pedro II de 1838, Livros de Matrícula de professores e funcionários desde 1838 (com algumas lacunas), além de pastas com documentos em folhas soltas. Faz parte deste acervo, um pequeno conjunto de arquivos pessoais de professores do Colégio Pedro II: Tito Urbano da Silveira, Roberto Accioli, Haroldo Lisboa da Cunha e Carlos Henrique da Rocha Lima. O acervo iconográfico constitui-se por um conjunto de fotos de professores, álbuns de turmas de alunos, eventos realizados no colégio em vários períodos.

O prédio onde se localiza dá a ele um caráter de monumentalização por ter sido o prédio do Externato do Colégio e guardar ali em suas paredes, no Salão Nobre e em toda a sua arquitetura a confirmação do espaço físico, de forma imponente e representando o poder cultural/ transformador que havia ali.

As obras que compõem o acervo refletem a influência humanística e o elevado nível cultural do corpo docente do Colégio Pedro II desde a sua fundação e o precioso material de pesquisa para os estudiosos da História da Educação Brasileira. A existência do Núcleo de Documentação e Memória possibilita o acesso a todos esses registros referentes aos 175 anos de história. Essa é a sua principal “razão de ser” fazer da memória uma possibilidade onde possa crescer a história que, por sua vez, a alimenta e expande e também servindo ao presente e ao futuro (LE GOFF,1997)

6.3 A pesquisa

O NUDOM serve como um reforço à continuidade da história do Colégio Pedro II, utilizando-se dos materiais existentes em seu acervo para representação social de prestígio e sucesso da história do colégio. Além de ser um local de memória, é um local de produção de novas memórias, onde os pesquisadores bebem da fonte, referências que valorizam e que elevam o CPII ao patamar de excelência.

Esta pesquisa iniciou-se com a busca das fichas de inscrição dos pesquisados no NUDOM. Essa ficha é o primeiro passo para que seja feita uma pesquisa no acervo, nela são preenchidos dados básicos como nome e telefone, como também dados de origem do pesquisador, e a finalidade da pesquisa. Recortou-se temporalmente o período de 2007 até 2011 para a ordenação de popularidade dos termos pesquisados. O resultado dessa pesquisa está explicitada no APÊNDICE A, onde é possível ver os temas por popularidades, suas finalidades (monografia, mestrado, doutorado ou outros fins), e a quantidade de pesquisadores que requisitaram esse tema no período selecionado.

Com essa visão ampla dos termos e assuntos mais buscados, fica claro a variedade de temas existentes para consulta no acervo do NUDOM. Desde a história do próprio colégio, passando pelos professores e catedráticos mais famosos, até os currículos e a criação do Colégio pelo imperador Pedro II. Essa diversidade levou a um recorte de temas para o aprofundamento e objetivo dessa monografia. Escolheu-se aprofundar a pesquisa sobre o tema mais pesquisado - História/ informações do Colégio Pedro II - com 15 buscas feitas por pesquisadores. Após essa escolha foi buscado na lista de produções acadêmicas do NUDOM, as produções que derivaram dessas pesquisas iniciais e que foram armazenadas no próprio acervo após sua finalização. Foram encontradas 9 pesquisas nesse perfil, suas referências estão no APÊNDICE B. Ou seja, entre 2007 e 2011, sobre a história/ informações do Colégio Pedro II, de 15 pesquisas feitas, 9 foram finalizadas e armazenadas no próprio NUDOM, local de onde foram buscadas as referências para tal. Com isso confirma-se o ciclo de reafirmação e reconhecimento do CPII por seus pesquisadores, e a contínua produção histórica a partir dessas pesquisas.

O Colégio Pedro II está associado à história do Brasil, como um símbolo de instituição de prestígio e de currículos utilizados como referência em educação. Estas referências podem ser

observadas no APÊNDICE C, onde estão elencadas as palavras-chave dos trabalhos analisados, todas relacionadas a estes aspectos apontados.

Com as 9 pesquisas selecionadas observou-se principalmente, o título, o resumo e suas palavras-chave. Esses itens foram os escolhidos para dar significado à teoria explicitada anteriormente sobre memória, instituição e identidade. Observou-se que a maioria das pesquisas foram feitas por pesquisadores ligados a cursos de mestrado em educação, com 4 dissertações. O doutorado em educação também apareceu 2 vezes com instituições do RJ e SP. Uma pesquisa foi realizada na área de memória social no nível de mestrado e houve ainda na área de Processos Formativos e Desigualdade Social, também de mestrado e vinculado a Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). E por último uma monografia de Pedagogia. O panorama dessas pesquisas está no APÊNDICE D, e a análise de cada um dos documentos segue abaixo:

Na tese de doutorado de Maria Cristina da Silva Galvão, o título “**Nós somos a História da Educação:** identidade institucional e excelência escolar no Colégio Pedro II” já reflete a opinião popular e divulgada pelo próprio colégio e os estudiosos/admiradores da sua história, sobre sua qualidade de ensino e papel crucial na história da educação no Brasil. No resumo do trabalho fica explícito: “[...]foi possível identificar, no contexto institucional da escola investigada, a configuração singular do conjunto de características que constituem sua imagem de excelência.[...]”O sentimento de pertencimento e a identificação dos integrantes da escola com o universo identitário do Colégio Pedro II [...]”Como foi abordado nessa monografia, a memória institucional é mantida com todo um jogo de poder que ocorre por trás de cada fato histórico registrado e propagado. Nota-se o padrão estabelecido no imaginário popular sobre o Colégio Pedro II, sua postura de escola condutora da educação no Brasil e nível de excelência. Sendo assim, fica claro a confirmação desses preceitos na tese elaborada por Galvão.

Na dissertação de mestrado de Licia Maciel Hauer. O título “ **Colégio Pedro II no período da ditadura militar:** subordinação e resistência.” Ela evidencia o papel e a influência gerada no colégio em um momento crucial da história do Brasil, colocando-o mais uma vez como parte integrante da cultura nacional. Isso se reafirma no resumo do trabalho: “[...] O período sobre o qual nos debruçamos, entre 1964 e 1979,do golpe militar até a abertura política,

corresponde a um período obscuro da nossa história, da história da educação, e consequentemente, da história do Colégio Pedro II [...].”

Dissertação de mestrado de Gabriel Rodrigues Daumas Marques. Com o título: “ **A educação do corpo e o protagonismo discente no Colégio Pedro II**: mediações entre o ideário republicano e a memória histórica da instituição (1889-1937)”. Nesse título, é reforçado mais uma vez, o alinhamento da história do Colégio com a história do Brasil. É notável nos trabalhos analisados, a utilização da história do Colégio, como delimitadora de parâmetros e ocorrências históricas. No seu resumo salienta-se que: “[...]o presente trabalho possui como objeto de pesquisa o Colégio Pedro II, investigando o cotidiano escolar dessa instituição educacional e de que maneira a educação do corpo e o protagonismo discente estão relacionados com os ideários republicanos, por meio da memória histórica desse importante estabelecimento, modelo de ensino secundário.[...]”. Como definido na parte teórica dessa monografia, a análise do discurso, de vertente francesa analisa as formas de falar do discurso através de contextos sócio-históricos, onde pode-se perceber (ou apreender os sentidos) da forma como o colégio é visto/representado/definido pela comunidade acadêmica. Nesse trabalho em questão, Marques(2011) ressalta a importância do colégio como modelo de ensino. Nessa frase utilizada pelo autor, visualiza-se todo o conceito de colégio exemplar e tradicional que é tão difundido nos trabalhos redigidos sobre o Colégio Pedro II. Atribuindo aos estudantes um “protagonismo” junto aos ideias republicanos, o qual somente seria possível pela formação dada pelo Colégio Pedro II.

Dissertação de mestrado de Fernando de Araújo Penna. Com o título: “**Sob o nome e a capa do imperador**: a criação do Colégio de Pedro II e a construção do seu currículo”, utiliza a memória institucional do colégio que é atrelada a sua criação pelo imperador Pedro II para explicitar sua criação e a dos seus currículos. No seu resumo “[...]A principal hipótese desta pesquisa, que considereii suficientemente corroborada na sua conclusão, é que a criação do Colégio de Pedro Segundo e a construção social do seu currículo constituíram uma mudança profunda ao instituir no Brasil a instrução secundária, com esse nome [...]” .O autor reitera a máxima da importância do Colégio, seu prestígio como condutor na vanguarda dos currículos escolares, de sua relevância social, grandiosidade e de seu marco fundador.

Na tese de doutorado de Jeová Silva Santana. Com o título: “**O internato como modelo educacional segundo a Literatura**: um estudo sob a perspectiva da teoria crítica” reforça o

caráter de escola modelo e exemplo de excelência. Em seu resumo o autor fala que sua proposta é a “[...] análise da literatura brasileira que têm o modelo de internato como tema. [...]” Tendo o Colégio Pedro II sido o primeiro Colégio com esse modelo no Brasil, torna-se o principal objeto de análise do pesquisador. Utilizando na pesquisa o livro chão de ferro do ex-aluno do Colégio Pedro Nava, ele usa a visão de um aluno, para falar sobre a instituição, recorrendo à memória e à influência sentimental dessa vivência.

A dissertação de mestrado de Rejane Mendes Duran Dirques Cavalcante. Com o título: **“Processos de alfabetização no Colégio Pedro II através das narrativas de professoras.”**, deixa claro seu objetivo através da narrativa do corpo docente do Colégio. A autora em seu resumo explica que “Esta pesquisa de cunho qualitativo, tem como objetivos compreender os processos de alfabetização no Colégio Pedro II a partir da narrativa de sete professoras e identificar, em cada narrativa o contexto macro e micro da alfabetização dentro dessa instituição, tendo como principal instrumento metodológico a narrativa docente[...]” Parte-se do princípio da experiência de sucesso e referência que caracteriza o Colégio Pedro II.

A dissertação de mestrado de Marta Alarcon Chamarelli. Com o título **“E ao Pedrinho tudo ou nada? Construindo uma memória possível”**, a autora convoca a memória daqueles que conhecem/tem uma relação sentimental com o Colégio e a representação da sua memória e é uma das poucas que criticam algo na estrutura do colégio, como a diferenciação entre a verba e a atenção dada ao Pedrinho das crianças e ao consolidado “Pedrão”. Em seu resumo escreve que: “A representação do primeiro segmento do Colégio Pedro II constitui-se no tema deste trabalho que problematiza as relações de primeira unidade de Pedrinho com o colégio como um todo. [...]”. O conceito de memória coletiva se constitui no eixo central dessa análise. “[...]A análise calca-se nos diferentes discursos que engendram a memória e a identidade institucional, entendendo o discurso como acontecimento [...]”.

Na monografia de Danusa de Melo Esteves; Maybell Francys Santos, com o título: **“Memória social e educação: a ação da gestão escolar na guarda e preservação da memória tomando como base o “novo-velho” Imperial Colégio Pedro II”**, as autoras falam sobre a guarda da memória do colégio, baseando-se no caráter de importância do Colégio para a história. No resumo “Esta pesquisa trata-se de uma reflexão quanto ao papel da memória no processo educativo [...]” Pensar a memória social como indispensável no processo educativo significa reconhecer sua importância e valor na constituição de uma sociedade [...]” Ao falar

de memória, as autoras se conectam ao conceito de memória institucional já abordada nesse trabalho que segundo Nassar, (2007) remete a ideia de legitimidade, criação e identidade, exatamente o que ocorre com a guarda e disseminação da memória do Colégio Pedro II.

Na dissertação de mestrado de Sátiro Ferreira Nunes com o título: “Colégio Pedro II: a gênese de uma representação de escola excelente” o autor reforça o entendimento sobre a excelência do Colégio e sua representação para a sociedade brasileira. Em seu resumo ele contextualiza historicamente o início dessa ascensão popular e formadora da elite no Brasil, num dos trechos: “O Colégio Pedro II inicialmente apresentado como modelo de ensino secundário para as demais instituições brasileiras, pois a doutrina política do Império impedia a ação direta do Governo Geral sobre as Províncias, tornou-se símbolo de ensino excelente e da formação a elite intelectual do Estado Novo. A instituição do símbolo, núcleo da representação social de política educacional do Império, orienta tanto a produção historiográfica da Educação no Brasil, quando discursos de intelectuais e políticos em nossos dias.[...]”

Os trabalhos produzidos (entendidos como discursos) fazem parte de uma cadeia discursiva que reitera, retoma atualiza e difunde a importância do Colégio Pedro II. Ao fazê-lo, tais discursos, que se alimentam dos registros documentais do NUDOM, reforçam os valores e a representação da instituição. É nesse jogo de representações sociais, que a memória vai se consolidando e atravessando gerações porque sempre é atualizada e confirmada.

7 CONCLUSÕES

“[...]E a instituição responde: Você não tem por que temer começar, estamos todos aí para lhe mostrar que o discurso está na ordem das leis, que a muito tempo se cuida de sua aparição, que lhe foi preparado um lugar que o honra e o desarma, e que, se lhe ocorre de ter algum poder, é de nós, só de nós, que lhe advém.” (FOCOULT, A ordem do discurso, 2002 p.18)

Durante a construção deste trabalho, algumas questões foram percebidas. Inicialmente, após fazer o levantamento das fichas, notou-se que apesar do grande número de pesquisadores com finalidades acadêmicas, como mestrado e doutorado há uma quantidade considerável de pesquisadores autônomos que utilizam tais informações em projetos que muitas vezes não tem um feedback para o Colégio. Programas de TV ou até mesmo uma pesquisa sobre algum parente podem ocorrer. Essa característica mais ligada a um papel de local de busca de informação para a sociedade em geral, é importante e torna ainda mais essencial uma boa qualidade na recuperação das informações necessárias.

Após a seleção dos assuntos mais buscados no NUDOM, que se encontra no apêndice A desse trabalho, algumas análises podem ser feitas. Como assunto mais buscado está a história e criação do Colégio, deixando claro que o início da trajetória do Colégio, sua posição política e as consequências, são importantes para diversos assuntos, como por exemplo para aqueles que buscam saber sobre a História da Educação no Brasil. Em segundo lugar estão os livros didáticos que desde o início da história da Educação no Brasil serviram como exemplos para outros colégios e que são o registro físico das produções dos grandes catedráticos que lecionaram no Colégio. A busca pelo currículo de quase todas as disciplinas é destaque, confirmando que esses currículos são à base das histórias/trajetórias dessas disciplinas e que são essenciais numa pesquisa das mesmas. Professores, diretores e funcionários importantes também são destaques nos assuntos. Em tantos anos de história o CPII abrigou ilustres personalidades da intelectualidade brasileira, e muitas de suas obras e trajetórias estão no NUDOM.

Em relação a essa monografia buscou-se entender como os documentos, livros utilizados pelos pesquisadores que buscam o NUDOM, passam essa imagem do Colégio Pedro II, e qual seria essa imagem, esse discurso que vêm a partir da própria instituição. Após a análise feita concluiu-se que o próprio Colégio estimula a propagação dessa imagem mistificada, esse

lugar privilegiado no imaginário popular onde o Colégio é sinônimo de respeito e prestígio. Os trabalhos sobre ele, tendem a reforçar essa premissa, sem muitas vezes analisar criticamente a posição do Colégio nos dias atuais, deixando-se levar pelo conforto de “seguir” a corrente dos que só elogiam a instituição e tudo o que ela representou/representa para a sociedade. Há, nestas memórias produzidas o silenciamento e ocultamento dos problemas, deficiências e embates pedagógicos internos da instituição? Creio que sim.

Procurou-se responder também nessa monografia ao problema elaborado que é saber de que forma o NUDOM contribui para a construção e reprodução de uma memória institucional do Colégio Pedro II e para a produção científica de trabalhos que tratam da história e memória da instituição. Cento e setenta pesquisadores passaram pelo NUDOM e o utilizaram como objeto de consulta no período recortado por essa monografia, conforme é mostrado no apêndice A , reafirmando a importância do Núcleo para a efetiva busca pela história do Colégio Pedro II. Com essa pesquisa, conheci muito mais profundamente o acervo, e as consequências das pesquisas realizadas no NUDOM. Mesmo após um ano e meio como estagiária, não havia percebido o quanto o local é importante para a manutenção histórica do Colégio, o apoio que é dado aos pesquisadores que lá buscam material para seus trabalhos. Hoje após essa pesquisa, tenho conforto em chegar à conclusão de que o NUDOM contribui para a memória institucional do Colégio, a partir da sua existência no prédio original do Colégio, no Centro do RJ, o antigo Externato. Contribui para a reprodução dos conceitos e imagem que o próprio Colégio quer passar sobre si, através da disponibilização de discursos, cartas, currículos e imagens sobre a sua história. E contribui para a retroalimentação da pesquisa histórica, onde pesquisadores que utilizam o seu acervo têm a possibilidade de utilizarem outros trabalhos que usaram as mesmas fontes, gerando assim um ciclo de construção e reconstrução da imagem do colégio, sempre apoiada no que é divulgado ou armazenado pelo Núcleo em seu acervo e memória.

Espera-se com tal trabalho viabilizar ao público e pesquisadores interessados a qualidade dos materiais e documentos existentes no NUDOM. Ajudando ainda no registro para o CPIO da produção acadêmica sobre si.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Vera L. C. de Queiroz. **Colégio Pedro II: um lugar de memória (1837-1937)**. Rio de Janeiro, 1999. Tese (Doutorado em História Social) – Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1999.
- BRANDÃO, Helena H. **Introdução à análise do discurso**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004.
- DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. 11. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- GABAGLIA, Eugênio de Barros Raja. **1914: Primeiro anuário Colégio Pedro II (Reedição comemorativa 170 anos da fundação do Colégio Pedro II)**. Rio de Janeiro: Unigraf, 2009.
- GONDAR, J. Quatro proposições sobre memória social. In: GONDAR, Jô; DODEBEI, Vera. **O que é memória social?** Rio de Janeiro: Contra Capa, 2005.
- HALL, Stuart. Identidade Cultural e Diáspora. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, Rio de Janeiro, n.24, p.68-75, 1996.
- HALBAWCHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, Ed. Revista dos Tribunais, 1990.
- Histórico do colégio Pedro II - Unidade centro. Disponível em: <http://www.cp2centro.net/historia/historia/historia.asp?data=10/6/2012%20:15:04>
Acesso em: 10 jun.2012
- LE GOFF, Jacques. **Documento/Monumento**. Enciclopédia Einaldi, vol. 1, memória-histórica. Porto: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1997.
- MINAYO, M. C. S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: _____. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18.ed. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 9-29.
- MUSSALIM, Fernanda. Análise do discurso In: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**, vol. 2, 3.ed. São Paulo: Cortez, 2003. Cap. 1, p. 13-52.
- NASSAR, Paulo. **Relações públicas na construção da responsabilidade histórica e no resgate da memória institucional das organizações**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2007.
- NORA, Pierre. Entre memória e História: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, n. 10, p.07-28, dez.1993.
- NUDOM. **Aniversário de XV anos : 22/08/1995 – 22/08/2010**. Rio de Janeiro, 2010. 1 CD-ROM.

_____. **Produção acadêmica de professores e funcionários do colégio Pedro II.** Rio de Janeiro, 2012. Catálogo.

OLIVEIRA, Antônio José Barbosa de (Org.). História, memória e instituições. In: _____. **Universidade e lugares de memória.** Rio de Janeiro, RJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Fórum de Ciência e Cultura, Sistema de Bibliotecas e Informação, 2008. (Memória, documentação e pesquisa).

_____. Abordagem conceitual e proposta analítica a partir dos estudos da linguagem: A análise de Discurso de vertente francesa (AD) e o círculo de Bakhtin. In: OLIVEIRA, Antônio José Barbosa de . **A casa de Minerva: entre a ilha e o palácio – os discursos sobre os lugares como metáfora da identidade institucional.** 2011. Número de folhas. Tese (Doutorado em Memória Social) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

ORLANDI, Eni P. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos.** Campinas, SP: Pontes, 2007.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos históricos**, Rio de Janeiro, v.5, n.10, 1992, p. 200-212.

RIBEIRO, Renilson Rosa. **Nos Jardins do tempo: memória e história na perspectiva de Pierre Nora.** Disponível em: < <http://www.historiaehistoria.com.br/materia.cfm?tb=historiadores&id=11>> Acesso em: 20 maio 2012.

RUEDA, Valéria Matias da Silva; FREITAS, Aline de; VALLS, Valéria Martins. **Memória Institucional** : Uma revisão de literatura. São Paulo, v.4, n.1, abr. 2011, p.78-89. Disponível em : < <http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/viewFile/62/64>> Acesso em : 03 jul.2012

APÊNDICE A

Assuntos buscados entre 2007 e 2011	Finalidade	FREQUÊNCIA
História/ informações do Colégio Pedro II	Artigo / Monografia de graduação/ Mestrado / Doutorado	15 31
Livros didáticos	Monografia de graduação / Mestrado/ doutorado	14
A disciplina/currículo/ prática de história	Graduação / Mestrado	6
João Ribeiro	Pesquisa autônoma / Graduação / Doutorado	4
História do ensino de geografia	Monografia de graduação /Doutorado//Pós-Doutorado	3
História da disciplina sociologia	Mestrado	3
A presença do negro no CPII	Mestrado	2
História da educação brasileira	Graduação	2
Unidade São Cristóvão	Graduação / 2 Grau	2
Disciplina Filosofia	Não informado/ Mestrado	2
Imagens sobre o CPII	Pesquisa autônoma	2
Cartilhas sobre Alfabetização	Doutorado/ Mestrado	2
Legislação interna	Pesquisa autônoma	2
Disciplina espanhol	Doutorado/Graduação	2
Cultura escolar	Graduação/ Doutorado	2
Memória/ criação do Pedrinho	Mestrado/ Graduação	2
Disciplina Frances	Doutorado/ 2 Grau	2
Currículo de matemática	Mestrado / Pesquisa autônoma	2
Malba Tahan	Pesquisa de ensino médio	1
Professor Antônio José Borges Hermida	Monografia de graduação	1 111
Perfil do docente do CPII	Mestrado	1 1
Reforma Benjamim Coustanut	Mestrado	1
Educação nacional	Mestrado	1
Altas habilidades no CPII	Mestrado	1
Nacionalismo	Monografia de graduação	1
Professor Arthur Thiré	Doutorado	1
História da América	Mestrado	1
Discursos em defesa do ensino na déc 30	Monografia de graduação	1
Uso de filmes na sala de aula	Mestrado	1
Exames de admissão. Déc 30 a 60.	Monografia de graduação	1
Currículos	Doutorado	1
Professor Delgado de Carvalho	Monografia de graduação	1
Currículo de desenho no período imperial	Mestrado	1
Colégios do RJ	Pesquisa autônoma	1
Professor Philippe José Alberto Junior	Monografia de graduação	1
Intelectuais negros do séc XIX	Monografia de graduação	1
Obras de Joaquim Silva	Monografia de graduação	1
Disciplina história natural e biológica	Doutorado	1
A proclamação da república em livros didáticos	Pesquisa autônoma	1
Programa de ensino da escola secundária	Doutorado	1
Práticas de leitura no ginásio	Doutorado	1
Aluno Ignácio Giraldo Mathias Neno	Pesquisa autônoma	1
Programa de ensino de história do Brasil 1938-76	Graduação	1
Parcerias entre o CPII e instituições de pesquisa	Doutorado	1
Lacaidade no ensino no período do império	Graduação	1
Historiografia fluminense	Doutorado	1
Disciplina Inglês	Mestrado	1
História da Família Real	Pesquisa autônoma	1
Formação do estado nacional do império	Mestrado	1
A obra de Jonathas Serrano	Graduação	1
Pedagogia na década de 20	Graduação	1
História das escolas do império	Pesquisa autônoma	1
Os índios no ensino de história	Mestrado	1
A educação na primeira metade do séc XIX	Graduação	1
Silvio Romero	Doutorado	1
Impresa, ciência e civilização no RJ (1808-1850)	Doutorado	1
Professor Rubens Bandeira Accioli	Pesquisa autônoma	1
Vida e obra de Alexandre Antônio Vandelli	Doutorado	1
Oscar Nervod de Goover	Doutorado	1
Movimento estudantil no CPII na déc 60	Pesquisa autônoma	1

Apêndice B – Trabalhos armazenados no NUDOM utilizados na análise

CAVALCANTE, Rejane Mendes Duran Dirques. **Processos de alfabetização no Colégio Pedro II através das narrativas de professoras**. São Gonçalo, Rio de Janeiro, 2011. 209 p. Dissertação (Mestrado em Processos Formativos e Desigualdades Sociais) – Faculdade de Formação de Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, Rio de Janeiro, 2011.

CHAMARELLI, Marta Alarcon. **E ao Pedrinho tudo ou nada?** Construindo uma memória possível. Rio de Janeiro, 2011. 267 p. Dissertação (Mestrado em Memória Social) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

ESTEVES, Danusa de Melo; SANTOS, Maybell Francys. **Memória social e educação: a ação da gestão escolar na guarda e preservação da memória tomando como base o “novo-**

velho” Imperial Colégio Pedro II. Rio de Janeiro, 2007. 50 p. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2007.

GALVÃO, Maria Cristina da Silva. “**Nós somos a História da Educação**”: identidade institucional e excelência escolar no Colégio Pedro II. 2009. 293 p. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Teologia e de Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

HAUER, Licia Maciel. Colégio Pedro II no período da ditadura militar: subordinação e resistência. 2007. 206 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, 2007.

MARQUES, Gabriel Rodrigues Daumas. **A educação do corpo e o protagonismo discente no Colégio Pedro II**: mediações entre o ideário republicano e a memória histórica da instituição (1889-1937). Rio de Janeiro, 2011. 174 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

NUNES, Sátiro Ferreira. **Colégio Pedro II**: a gênese de uma representação de escola excelente. 2007. 170 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2007.

PENNA, Fernando de Araujo. **Sob o nome e a capa do imperador: a criação do Colégio de Pedro II e a construção do seu currículo**. 2008. 185 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

SANTANA, Jeová Silva. **O internato como modelo educacional segundo a Literatura**: um estudo sob a perspectiva da teoria crítica. São Paulo, 2011. 201 p. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

Apêndice C - Palavras chaves utilizadas nos trabalhos sobre a história/informações do Colégio Pedro II armazenados no NUDOM

Identidade institucional
Clima escolar
Qualidade da educação
Escola pública
História da Educação
Educação do Corpo
Colégio Pedro II
República
Imprensa Estudantil
Currículo
História do currículo
Construção social do currículo
Colégio de Pedro Segundo
Educação brasileira
Literatura brasileira
Teoria crítica
CPII
Movimento estudantil secundarista
Ditadura militar

Educação
Representações sociais
CPII
Memória Social
Gestão escolar
Conhecimento
Processo educativo
Colégio Pedro II
Narrativas
Alfabetização
Colégio Pedro II
Representações sociais
Educação
História da educação
Colégio Pedro II
Império
Estado novo
Memória coletiva
Identidade institucional
Discurso
Instituição de ensino

APÊNDICE D

TÍTULO	ANO	INSTITUIÇÃO	NATUREZA DO TRABALHO	RESUMO
Nós somos a História da Educação”: Identidade Institucional e excelência escolar no Colégio Pedro II.	2009	Centro de Teologia e de Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ)	Tese (Doutorado em Educação)	“[...]estudo de caso da Unidade Humaitá II, que integra a rede de 13 Unidades Escolares do Colégio Pedro II, instituição considerada um marco na educação brasileira porque sua história se origina na própria história social, política e cultural do país, sendo uma escola percebida como <i>locus</i> de produção de <i>elites escolares</i> na perspectiva do imaginário social. [...]”
Colégio Pedro II no período da ditadura militar : subordinação e resistência	2007	Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense (UFF)	Dissertação (Mestrado em Educação)	“O presente trabalho tem como um dos objetivos examinar os aspectos gerais da gestão que vigorou no Colégio Pedro II, durante a ditadura militar, no qual procuramos analisar a relação entre subordinação e resistência da

				comunidade escolar do CPII diante das imposições da direção do colégio e do Ministério da educação [...]”
A Educação do Corpo e o protagonismo discente no Colégio Pedro II: mediações entre o ideário republicano e a memória histórica da instituição (1889-1937)	2011	Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Dissertação (Mestrado em Educação)	“[...]o presente trabalho possui como objeto de pesquisa o Colégio Pedro II, investigando o cotidiano escolar dessa instituição educacional e de que maneira a educação do corpo e o protagonismo discente estão relacionados com os ideários republicanos, por meio da memória histórica desse importante estabelecimento, modelo de ensino secundário.[...]”
Sob o nome e a capa do imperador: A criação do colégio de Pedro Segundo e a construção do seu currículo	2008	Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro	Dissertação (Mestrado em Educação)	“A principal hipótese desta pesquisa, que considerei suficientemente corroborada na sua conclusão, é que a criação do Colégio de Pedro Segundo e a construção social do seu currículo constituíram uma mudança profunda ao instituir no Brasil a instrução secundária, com esse nome.”

Colégio Pedro II: A gênese de uma escola excelente	2007	Universidade Estácio de Sá	Dissertação (Mestrado em Educação)	“O Colégio Pedro II [...] tornou-se símbolo de ensino excelente e da formação a elite intelectual do Estado Novo. A instituição do símbolo, núcleo da representação social de política educacional do Império, orienta tanto a produção historiográfica da Educação no Brasil, quando discursos de intelectuais e políticos em nossos dias.”
O internato como modelo educacional segundo a literatura: Um estudo sobre a perspectiva da teoria crítica	2011	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)	Tese (Doutorado em Educação) –	“[...] análise da literatura brasileira que têm o modelo de internato como tema. [...]”
Processos de alfabetização no Colégio Pedro II através das narrativas de professoras	2011	Faculdade de Formação de Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Mestrado em Processos Formativos e Desigualdades Sociais	“Esta pesquisa de cunho qualitativo, tem como objetivos compreender os processos de alfabetização no Colégio Pedro II a partir da narrativa de sete professoras e identificar, em cada narrativa o contexto macro e micro da alfabetização dentro dessa

				instituição, tendo como principal instrumento metodológico a narrativa docente.”
E ao Pedrinho tudo ou nada? : Construindo uma memória possível.	2011	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Mestrado em Memória Social)	“[...]O conceito de memória coletiva se constitui no eixo central dessa análise.[...]A análise calca-se nos diferentes discursos que engendram a memória e a identidade institucional , entendendo o discurso como acontecimento [...]”
Memória social e educação: a ação da gestão escolar na guarda e preservação da memória tomando como base o “novo-velho” Imperial Colégio Pedro II.	2007	Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Monografia (Graduação em Pedagogia)	“Esta pesquisa trata-se de uma reflexão quanto ao papel da memória no processo educativo [...]Pensar a memória social como indispensável no processo educativo significa reconhecer sua importância e valor na constituição de uma sociedade. [...]”

